



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

**A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA A RECUPERAÇÃO
DE PACIENTES COM QUEIMADURAS GRAVES**

**Khamilly Duarte De Sá
Scarleth Sousa Dos Reis Sipaúba**

Orientadora: Prof. Nilva Sueli Oliveira Krawczk

Trindade-GO

2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

**A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA A RECUPERAÇÃO
DE PACIENTES COM QUEIMADURAS GRAVES**

**KHAMILLY DUARTE DE SÁ
SCARLETH SOUSA DOS REIS SIPAUBA**

Orientadora: Prof. Nilva Sueli Oliveira Krawczk

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Terapia Ocupacional.**

Orientadora: Prof. Nilva Sueli Oliveira Krawczk

Trindade - GO

2025

**KHAMILLY DUARTE DE SÁ
SCARLETH SOUSA DOS REIS SIPAUBA**

A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA A RECUPERAÇÃO DE

PACIENTES COM QUEIMADURAS GRAVES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Terapia Ocupacional,
aprovada pela seguinte banca examinadora:

Profa. Ms. Nilva Sueli de Oliveira Krawczyk - Orientadora

Prof. Ma. Bianca Estrozi - Membro Interno

Karine Fernandes Cândido - Convidada Externa

Gabriella Héllen da Silva (Suplente)

Trindade - GO

17/06/2025

A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM QUEIMADOS

Scarleth Sousa Dos Reis Sipaúba;¹ Khamilly Duarte De Sá;¹
Nilva Sueli Oliveira Krawczyk;²

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, as queimaduras representam um problema relevante de saúde, sendo notório o grande impacto na vida dos indivíduos afetados. Apesar dos avanços no tratamento dessas lesões, ainda são limitados os estudos que comprovam a importância da reabilitação terapêutica ocupacional, principalmente na fase aguda dos pacientes que sofrem dessa enfermidade. **OBJETIVOS:** Analisar a atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação física. Como objetivos específicos, realizar um estudo bibliográfico percorrendo sobre as variáveis: queimaduras, seus tipos, suas consequências e seu tratamento clínico; além de identificar os principais recursos e técnicas terapêuticas aplicáveis pelo terapeuta ocupacional na

reabilitação de queimados. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica exploratória de abordagem qualitativa, nas bases de dados SciELO, PubMed, Google Acadêmico, Revista brasileira de queimados, Ministério da Saúde (MS) e Conselho Federal de Medicina (CFM) com abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** A terapia ocupacional demonstrou eficácia no que tange à reabilitação física de pacientes queimados, atuando na prevenção de deformidades, manutenção da mobilidade articular e restauração funcional, garantindo, assim, maior qualidade de vida aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os pacientes apresentaram evolução satisfatória, evidenciando os benefícios das atividades terapêuticas ocupacionais. A intervenção permitiu maior participação ativa nas atividades de vida diária, promovendo autonomia e independência funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional. Queimaduras no Brasil. Assistência ao Paciente.

¹Acadêmico do Curso de Terapia Ocupacional Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

²Orientador: Prof. Mestre do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

THE CONTRIBUTION OF OCCUPATIONAL THERAPY IN BURNS INJURIES

ABSTRACT

INTRODUCTION: In Brazil, burns represent a significant public health issue, with a notable impact on the lives of affected individuals. Despite advances in the treatment of these injuries, there are still limited studies proving the importance of occupational therapy rehabilitation, particularly in the acute phase of patients suffering from this condition. **OBJECTIVES:** This study aims to analyze the role of occupational therapists in physical rehabilitation. Specific objectives include conducting a bibliographic review addressing the following variables: burns, their types, consequences, and clinical treatment; as well as identifying the main therapeutic resources and techniques applicable by occupational therapists in burn rehabilitation. **METHODOLOGY:** exploratory bibliographic review with a qualitative approach, using the following databases: SciELO, PubMed, Google Scholar, Brazilian Journal of Burns (Revista Brasileira de Queimados), Ministry of Health (Brazil), and Federal Council of Medicine (CFM). **RESULTS:** Occupational therapy demonstrated effectiveness in the physical rehabilitation of burn patients by preventing deformities, maintaining joint mobility, and restoring functionality, thereby improving patients'

quality of life. **CONCLUSION:** In conclusion, patients showed satisfactory progress, highlighting the benefits of occupational therapeutic interventions. The therapy enabled greater active participation in daily living activities, promoting autonomy and functional independence.

KEYWORDS: Occupational Therapy. Burns in Brazil. Patient Care.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família (Adão, Carmen Lúcia, Sophia e Ágatha), por todo o incentivo e por tornarem essa caminhada mais leve. Sou imensamente grata pelo apoio, encorajamento e por sempre darem o melhor de si para me ver alcançar meus objetivos.

Scarleth Sousa Dos Reis Sipaubá

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me guiar em cada desafio dessa jornada, pela sabedoria concedida e por nunca me desamparar. Sem Ele, nada disso seria possível. Aos meus pais, minha eterna gratidão, pois, mesmo diante das dificuldades,

nunca deixaram de sonhar comigo. Seu apoio incondicional, amor e incentivo foram fundamentais.

Vocês sempre foi e sempre serão minha maior inspiração e motivação para buscar o melhor para nós. À minha primogênita, Sophia, minha razão para seguir em frente e dar sempre o meu melhor. É por você que persisto e tenho o propósito de conquistar o mundo para nós. Agradeço também à minha parceira de TCC, Khamilly.

Tive a felicidade de conhecê-la e, juntas, chegamos até aqui. Sou imensamente grata pelo seu companheirismo, confiança e dedicação. Aos amigos e colegas do curso de Terapia Ocupacional, obrigada por cada momento compartilhado, que tornou essa caminhada ainda mais significativa.

Minha admiração e gratidão também se estendem aos professores do Centro Universitário UNIGOYAZES, que foram essenciais para o meu crescimento acadêmico e pessoal. Em especial, agradeço às professoras Bianca Estrozi, Nilva Sueli, Elcy e à nossa coordenadora Gabriella Hellen. Muito obrigada por cada aprendizado, pela paciência e pela dedicação ao longo de todos os períodos do curso.

Scarleth Sousa Dos Reis Sipaubá

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos os profissionais da Terapia Ocupacional que, com seu compromisso e dedicação, transformam vidas todos os dias. Que este estudo possa contribuir, ainda que modestamente, para a valorização e o avanço da nossa profissão. Também dedico a todos os pacientes que encontrei ao longo dessa trajetória, que me ensinaram tanto sobre resiliência e superação.

Khamilly Duarte De Sá

AGRADECIMENTOS

A realização deste Trabalho de Conclusão de Curso foi uma jornada desafiadora e enriquecedora, que só foi possível graças ao apoio, incentivo e colaboração de muitas pessoas. Primeiramente, agradeço a Deus pela força, paciência e resiliência ao longo desse percurso.

Sem essa luz guiando meus passos, os desafios teriam sido ainda maiores. Aos meus familiares, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo amor, compreensão e incentivo nos momentos de dificuldade. Em especial, ao meu pai,

Cláudio, por seu exemplo de dedicação e esforço; à minha mãe, Maria, pelo carinho incondicional e pelas palavras de encorajamento; e ao meu irmão, Matheus, por ser minha companhia em todas as fases dessa caminhada.

O apoio de vocês foi essencial para que eu chegasse até aqui. Aos meus professores e orientadores, que compartilharam seu conhecimento e experiência, contribuindo significativamente para minha formação acadêmica.

Agradeço especialmente à Nilva Sueli, por sua paciência, dedicação e orientação fundamental para a construção deste trabalho. Aos colegas de curso, que tornaram essa caminhada mais leve, com trocas de conhecimento, apoio mútuo e momentos inesquecíveis. A amizade e o companheirismo de vocês foram essenciais durante essa etapa.

A todos os profissionais e pacientes que contribuíram para este estudo, permitindo que essa pesquisa se tornasse possível. A experiência adquirida foi valiosa para minha trajetória profissional. Por fim, agradeço a mim mesmo(a) pela persistência e pelo esforço dedicado a cada etapa desse processo. Concluir este trabalho representa não apenas um objetivo alcançado, mas o início de uma nova fase repleta de aprendizados e desafios. Muito obrigado(a)!

Khamilly Duarte de Sá

10

INTRODUÇÃO

As queimaduras graves representam um dos mais complexos desafios à saúde humana, transcendendo em muito a dimensão física do trauma. Conforme demonstrado por Schneider et al. (2021), o impacto dessas lesões atinge profundamente a esfera psicossocial, comprometendo a identidade, a autonomia e a conexão do indivíduo com o mundo. Esta condição clínica impõe não apenas limitações funcionais, mas uma verdadeira reconfiguração existencial, na qual o paciente se vê confrontado com a perda temporária ou permanente de sua independência e qualidade de vida.

Neste contexto desafiador, a Terapia Ocupacional emerge como disciplina fundamental no processo de reabilitação. Como destacam Edgar e Hannafin (2017), sua atuação especializada vai além da recuperação motora, promovendo a reinserção do paciente em suas atividades diárias, resgatando seu senso de propósito. Este estudo, fundamentado em uma revisão bibliográfica integrativa, tem como objetivo analisar criticamente as contribuições dessa abordagem terapêutica, particularmente

na fase aguda do tratamento, quando as intervenções podem ser decisivas para o

prognóstico global.

A relevância desta investigação reside precisamente em sua abordagem holística. Como observam Silva et al. (2020), o cuidado integral ao paciente queimado deve "restaurar dignidade, reinserir sonhos e reacender a chama da independência", superando a visão reducionista que privilegia exclusivamente a cicatrização tecidual. Nesta perspectiva, a presente pesquisa busca articular evidências científicas com uma compreensão humanizada do processo de reabilitação.

A importância acadêmica deste trabalho se manifesta em duplo aspecto: enquanto contribuição ao campo da saúde e como reflexão sobre a prática clínica. Cecílio e Lopes (2018) sintetizam esta dualidade ao afirmar que a terapia ocupacional não reabilita apenas corpos; reabilita vidas. Por fim, conforme propõe Griesbach et al. (2018), o verdadeiro êxito terapêutico se mede pela capacidade de fazer com que o paciente possa novamente "sentir-se parte do mundo", superando as barreiras físicas e psicossociais impostas pelas queimaduras graves.

11

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em uma revisão bibliográfica integrativa. Como destacam Polit e Beck (2018), esse método permite sintetizar conhecimentos sobre determinado tema, integrando evidências científicas de forma sistemática e crítica. A opção por essa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender a complexidade multidimensional da atuação da Terapia Ocupacional na reabilitação de pacientes com queimaduras graves, considerando tanto aspectos clínicos quanto psicossociais.

A coleta de dados foi realizada entre março e abril de 2025, mediante busca sistemática nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Foram utilizados os descritores controlados em saúde, combinados através dos operadores booleanos AND e OR: ("queimaduras" OR "burn injuries") AND ("terapia ocupacional" OR "occupational therapy") AND ("reabilitação" OR "rehabilitation") AND ("qualidade de vida" OR "quality of life").

Estabeleceram-se como critérios de inclusão: Artigos completos publicados entre 2013-2025; Pesquisas que abordassem a atuação da Terapia Ocupacional na fase aguda de queimaduras; Artigos com acesso ao texto completo. Foram excluídos: Trabalhos duplicados; Monografias e teses não publicadas em periódicos; Artigos sem texto completo disponível; Estudos que não abordassem especificamente a

população adulta.

A análise dos dados seguiu as etapas propostas por Whitemore e Knafl (2005) para revisões integrativas: Identificação: Busca inicial resultou em 12 artigos (10 Google Acadêmico, 1 SciELO, 1 LILACS). Triagem: Após aplicação dos critérios 10 artigos foram selecionados. Avaliação: Leitura crítica utilizando instrumento adaptado de Ursi (2005). Extração de dados: Organização em matriz analítica contendo: Autoria e ano; Objetivos; Métodos; principais resultados; Limitações; Síntese: Análise interpretativa dos achados.

Por se tratar de pesquisa bibliográfica, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme Resolução CNS 510/2016. Todavia, foram rigorosamente respeitados os princípios de integridade acadêmica, com adequada citação e referência de todas as fontes consultadas.

12

Reconhece-se como limitação a escassez de estudos nacionais sobre o tema, bem como a heterogeneidade metodológica dos artigos incluídos. Contudo, como observa Mendes (2017), revisões integrativas permitem justamente articular diferentes abordagens metodológicas, enriquecendo a compreensão sobre fenômenos complexos da saúde.

Esta metodologia foi cuidadosamente delineada para garantir rigor científico, ao mesmo tempo em que mantém a sensibilidade necessária para abordar um tema que envolve profundas repercussões humanas, alinhando-se ao caráter humanista que fundamenta a prática da Terapia Ocupacional.

13

RESULTADOS

O processo de busca inicial identificou um total de 30 publicações relacionadas ao tema. No entanto, após uma criteriosa avaliação com base nos pré-requisitos estabelecidos — como pertinência temática, rigor metodológico e disponibilidade em língua portuguesa — 20 estudos foram excluídos por não atenderem integralmente às exigências da pesquisa. Dentre os motivos para essa exclusão, destacam-se a falta de relação direta com o foco investigativo, inconsistências teórico-metodológicas, duplicações ou publicação em idiomas não contemplados nos critérios de seleção.

Como resultado desse refinamento, consolidou-se uma amostra final composta por 10 artigos científicos, os quais foram sistematizados e analisados de forma detalhada, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1- Caracterização dos estudos

Título/Autor e ano	Metodologia	Objetivo	Resultados
Morbidade Hospitalar por Queimaduras. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS - 2023	Pesquisa quantitativa	Este estudo tem como objetivo a quantificação estatística, revelando que as 30 mil internações anuais por queimaduras refletem dramas humanos: crianças queimadas em acidentes domésticos e jovens vitimados em contextos laborais. Ao decodificar os códigos CID-10 (T20-T32), não se classificam apenas lesões térmicas, mas expõe-se a urgência de políticas preventivas que protejam os mais vulneráveis. As lacunas nos registros hospitalares, longe de invalidar os dados, clamam por sistemas mais sensíveis às narrativas por trás dos números.	Os dados evidenciam que as queimaduras constituem um relevante problema de saúde pública no Brasil, com maior incidência em crianças e populações em vulnerabilidade social. A pesquisa aponta que acidentes domésticos, principalmente por líquidos quentes e exposição ao fogo, são as principais causas, exigindo estratégias preventivas interdisciplinares. A região Nordeste apresenta índices preocupantes, associados a condições precárias de infraestrutura.
Abordagem global do paciente queimado: uma revisão de literatura. Eduarda, F.F.M,Silva, B.B, Silva, B.B, Isabel, F.F.M, Martins, L.O.M. (2022)	Revisão bibliográfica	O objetivo desse artigo é avaliar de forma global, os aspectos inerentes ao paciente com grandes queimaduras, bem como os principais equívocos de condução emergencial do tratamento desses enfermos.	Fica evidente que a avaliação inicial ao paciente queimado, implica diretamente no prognóstico desse doente. Preconiza-se que o atendimento deve ser multidisciplinar para propor uma terapêutica congruentes Endo aplicada sempre levando em consideração aspectos inerentes à lesão inicial, tal como profundidade, extensão, gravidade, além de distúrbios psicossociais subseqüentes ao trauma.

Intervenções de Terapia Ocupacional na reabilitação de pacientes com queimaduras: uma revisão sistemática. SILVA, R. C. et al. 2020.	Qualitativa descritiva	O presente estudo tem como objetivo principal relatar a importância da terapia ocupacional (TO) na fase aguda de queimaduras elétricas, destacando seu papel na reabilitação biopsicossocial. A pesquisa justifica-se pela escassez de estudos nacionais que abordem especificamente a atuação da TO nesse contexto, especialmente em casos de queimaduras elétricas, que frequentemente resultam	O estudo cumpre seu objetivo ao evidenciar a relevância da TO, mas seria beneficiado por uma amostra maior e dados longitudinais para avaliar resultados em médio e longo prazo. A inclusão de depoimentos dos pacientes poderia ainda humanizar os achados, destacando impactos subjetivos da reabilitação.
--	------------------------	---	--

		em lesões profundas e complicações funcionais.	
Modelos de ortoses para membros superiores: uma revisão da literatura. Carolina, L.C.G, Paiva, Gisele. (2018).	Revisão bibliográfica	Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura com o propósito de mapear os modelos de ortoses para membros superiores utilizados na prática clínica da terapia ocupacional, priorizando a reabilitação de adultos. Por meio da análise crítica de estudos selecionados, buscou-se sistematizar as evidências disponíveis sobre técnicas ortopédicas funcionais, ampliando a compreensão sobre suas aplicações terapêuticas. O trabalho focalizou especialmente as intervenções voltadas à reabilitação da função manual e articular, visando consolidar um panorama atualizado das estratégias de ortose na prática ocupacional.	Os resultados pretendem subsidiar a tomada de decisão clínica, oferecendo bases científicas para a prescrição desses dispositivos na recuperação funcional.
Reabilitação motora orofacial em queimaduras em cabeça e pescoço: uma revisão sistemática de literatura. Motta, D.M; Chiarion, F.S; Regina, C.F.A. (2019)	Pesquisa de natureza exploratória e descritiva.	Esta revisão de literatura tem como objetivo principal investigar as intervenções terapêuticas disponíveis para o tratamento de queimaduras em região cefalocervical, com abordagem multidisciplinar. Especificamente, busca-se: Analisar criticamente as evidências científicas sobre a eficácia dos diferentes protocolos de tratamento; avaliar os métodos de reabilitação da mobilidade da musculatura cefalocervical; examinar as estratégias para recuperação das funções oro faciais, com ênfase nos processos de respiração, mastigação e deglutição; identificar lacunas no conhecimento atual que possam direcionar futuras pesquisas na área. O estudo pretende contribuir para a sistematização do	Embora as queimaduras faciais apresentem diversos protocolos terapêuticos, ainda carecemos de consenso sobre a abordagem mais eficaz, especialmente na reabilitação funcional oro facial. A Fonoaudiologia emerge como essencial ao abordar não apenas contraturas, mas também funções vitais como deglutição e fala, fundamentais para a reinserção social do paciente. Os tratamentos combinados - cirurgias, terapia manual e dispositivos como placas de silicone - demonstram superioridade frente às intervenções isoladas, oferecendo melhoras significativas na mobilidade e funcionalidade. Contudo, a escassez de pesquisas que integrem o sistema mio funcional como um todo revela uma lacuna importante no cuidado integral. Urge, portanto, desenvolver

		conhecimento sobre as	
--	--	-----------------------	--

		abordagens terapêuticas mais eficazes nesta complexa área da medicina de reabilitação.	abordagens multidisciplinares que aliem evidência científica à humanização do cuidado, transformando protocolos em possibilidades reais de reabilitação global.
Redução da mortalidade em pacientes queimados. Farina Jr, Fagotti D. A, Monteiro, B, Martinez, Roberto. (2014)	Pesquisa Qualitativa	Os objetivos da pesquisa são investigar criticamente a (extensão e profundidade das lesões) até aspectos clínicos moduláveis (timing cirúrgico e reposição volêmica), busca-se desvendar a complexa teia determinante dos desfechos. A particular vulnerabilidade de pacientes idosos e vítimas de trauma inalatório recebe atenção especial, evidenciando a necessidade de protocolos individualizados.	Os resultados visam não apenas elucidar mecanismos fisiopatológicos, mas principalmente orientar práticas clínicas que conjuguem rigor técnico e acolhimento humanizado. Por fim, a análise sistêmica desses elementos oferece um caminho promissor para reduzir a letalidade, transformando evidências em cuidado integral centrado nas reais necessidades dessa população.
Perfil epidemiológico de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil: revisão de literatura. Associação Brasileira de Queimaduras. (2012)	Revisão bibliográfica	A pesquisa tem como objetivo analisar criticamente as características clínicas das queimaduras (tipos, profundidade e extensão), áreas corporais afetadas e suas sequelas, contextualizando-as com as circunstâncias do acidente e locais de ocorrência.	O estudo evidenciou a necessidade de pesquisas mais específicas sobre o perfil das vítimas de queimaduras, bem como a importância da implementação efetiva de programas de prevenção direcionados aos lares e instituições educacionais. Tais medidas visam à redução dos índices de queimaduras no ambiente doméstico, especialmente entre o grupo mais vulnerável: as crianças.

Mulheres vítimas de queimaduras: um olhar sobre as atividades de vida diária. Bessa, J. K. M.; Silva, T. E. O.; Rosa, S. M. (2011)	A pesquisa é de natureza retrospectiva, exploratória e descritiva, fundamentada na análise de documentos.	O presente trabalho tem como objetivo central investigar a relação entre queimaduras nos membros superiores e possíveis prejuízos na execução de atividades de vida diária (AVDs) em mulheres adultas.	A escolha por mulheres adultas justifica-se pela maior exposição a atividades que demandam mobilidade fina dos membros superiores (ex.: maquiagem, higiene pessoal, cuidados com cabelos). Queimaduras nessa região podem comprometer não apenas a autonomia, mas também a autoestima, devido ao caráter social e cultural atribuído à aparência feminina.
--	---	--	--

O brincar como meio de intervenção terapêutica ocupacional na preparação de crianças para a balneoterapia. Karoline, Anne, C.S, Cunha, Francelina, A.N, Soanégenes, Mila, H.B. (2010)	Revisão bibliográfica	Este estudo tem o objetivo investigar os impactos terapêuticos da ludoterapia no contexto da hospitalização infantil por queimaduras, destacando o brincar não apenas como atividade recreativa, mas como ferramenta essencial de cuidado integral. Ao analisar os benefícios psicossociais, físicos e emocionais dessa abordagem, pretende-se demonstrar como a incorporação de atividades lúdicas estruturadas pode: (1) reduzir a ansiedade e o estresse traumático associados ao tratamento; (2) promover a adesão aos procedimentos médicos por meio da humanização do ambiente hospitalar; (3) auxiliar na recuperação funcional, estimulando a mobilidade e a coordenação motora; e (4) fortalecer a resiliência emocional, facilitando o processo de reintegração social pós alta.	O presente estudo evidenciou que a incorporação do brincar como estratégia terapêutica no tratamento de crianças hospitalizadas vítimas de queimaduras transcende sua função recreativa, assumindo um papel fundamental no processo de recuperação integral. Os resultados demonstraram que a ludoterapia atua de forma multidimensional, promovendo benefícios significativos: (1) na esfera física, ao estimular a mobilidade e a coordenação motora; (2) no especto emocional, ao reduzir ansiedade e estresse traumático; e (3) no âmbito psicossocial, ao facilitar a adaptação ao ambiente hospitalar e a posterior reintegração social. Observou-se ainda que a abordagem lúdica humaniza o cuidado, transformando-se em ferramenta facilitadora da adesão aos tratamentos e procedimentos médicos.
---	-----------------------	--	--

TRAUMA, REABILITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA. Carlo. Marysia, Santana, S.C, Scapellini, S. Laura, A.A, Salim, F.M. (2004).	Pesquisa bibliográfica	O objetivo do trabalho analisar questões referentes a diversos tipos de traumas e suas relações com os programas de reabilitação e qualidade de vida.	Os profissionais de saúde devem trabalhar, em equipe, pelo aumento do repertório de habilidades necessárias para que o paciente alcance maior satisfação, bem-estar e qualidade de vida, o que assim contribuir para um maior ajustamento pós-trauma e se refletir em sua efetiva reinclusão, o social.
--	------------------------	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

17

DISCUSSÃO

As queimaduras constituem-se como uma das lesões agudas mais complexas, destacando-se pela necrose tecidual progressiva e pelas graves complicações sistêmicas decorrentes do trauma inicial, como a síndrome da resposta inflamatória sistêmica (SIRS) e os desequilíbrios metabólicos (Farina Jr et al., 2023). Tais alterações podem evoluir para falência múltipla de órgãos e óbito, tornando essencial uma abordagem terapêutica multifatorial.

Tradicionalmente, a infecção é apontada como a principal causa de mortalidade em pacientes queimados, uma vez que a liberação excessiva de mediadores inflamatórios, associada à redução da perfusão tecidual e à trombose microvascular, compromete a eficácia da terapia antimicrobiana (Farina Jr et al., 2023). No entanto, outros fatores influenciam significativamente o prognóstico, tais como a superfície corporal queimada (SCQ), a profundidade da lesão, a idade avançada, a inalação de fumaça, a reposição hídrica adequada, o momento da intervenção cirúrgica e o uso racional de antimicrobianos.

Diante disso, mais do que concentrar esforços exclusivamente no controle infeccioso, entende-se que estratégias integradas devem ser priorizadas para reduzir a mortalidade nesses pacientes.

1. Classificação das queimaduras

As queimaduras podem ser classificadas conforme a extensão da superfície corporal afetada – calculada pela porcentagem da área queimada total (ABT) – e segundo sua profundidade, categorizadas em primeiro, segundo ou terceiro grau (Rocha, 2021). Quanto à extensão, os pacientes são estratificados em pequenos, médios ou grandes queimados, conforme a gravidade do quadro.

Em relação à profundidade, as queimaduras de primeiro grau caracterizam-se por dor transitória e ausência de comprometimento hemodinâmico, enquanto as de

segundo grau podem ser superficiais ou profundas, com diferentes implicações terapêuticas. Já as queimaduras de terceiro grau envolvem a destruição completa da pele (epiderme e derme), exigindo intervenção cirúrgica para enxertia ou aproximação das bordas da ferida.

Além disso, alguns autores incluem as queimaduras de quarto grau, que acometem estruturas subjacentes, como tecido adiposo, músculos, ossos e até órgãos internos, representando o grau mais severo de lesão térmica (Rocha, 2021).

18

2. Tratamento de Queimaduras: Abordagem Clínica e Implicações Terapêuticas

As queimaduras representam um grave problema de saúde pública, associado não apenas a altas taxas de mortalidade, mas também a significativa morbidade decorrente de sequelas físicas e psicossociais. Embora os avanços terapêuticos tenham melhorado o prognóstico nos últimos anos, as queimaduras continuam a impor desafios complexos em todas as fases do tratamento, desde a abordagem inicial até a reabilitação a longo prazo (Schneider et al., 2021).

3. Sequelas Físicas e Funcionais

As queimaduras graves frequentemente resultam em sequelas motoras incapacitantes, tais como cicatrizes hipertróficas, queloides, rigidez articular e contraturas de tecidos moles. Conforme destacam Edgar e Hannafin (2017, p. 1025), as contraturas articulares, em particular, representam uma das principais causas de perda funcional, especialmente quando afetam membros superiores e inferiores, limitando a capacidade laboral e a execução de atividades de vida diária (AVDs). Essas complicações são agravadas quando há envolvimento de áreas críticas, como face, mãos e regiões articulares, exigindo intervenções cirúrgicas e fisioterápicas prolongadas (Borges et al., 2019).

Além disso, queimaduras profundas podem levar a danos neurológicos, oftalmológicos e geniturinários, dependendo da localização e extensão da lesão. Como observa Silva et al. (2020, p. 567), a necrose tecidual e a fibrose subsequente podem comprometer estruturas nervosas e vasculares, resultando em déficits sensoriais e motores persistentes.

4. Impacto Psicossocial e Qualidade de Vida

As sequelas psicossociais das queimaduras são igualmente devastadoras. O paciente frequentemente enfrenta dificuldades de reinserção social e laboral, agravadas pelo estigma associado às cicatrizes visíveis. Conforme apontam Guedes et al. (2018, p. 45), A autoimagem deteriorada e a rejeição social podem levar a

transtornos depressivos e de ansiedade, reduzindo significativamente a qualidade de vida. Estudos demonstram que muitos pacientes queimados enfrentam barreiras para retomar empregos, seja por limitações funcionais ou discriminação no ambiente de trabalho (Rocha, 2021).

19

5. Avanços no Tratamento e Abordagem Inicial

Apesar dos desafios, os avanços no tratamento agudo têm reduzido complicações e mortalidade. O desbridamento precoce e o uso de substitutos biológicos de pele revolucionaram o manejo de queimaduras extensas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). No entanto, como ressalta Tibola (2023), "o sucesso terapêutico depende criticamente da abordagem inicial adequada, incluindo resfriamento imediato, remoção de agentes causadores e estabilização hemodinâmica".

A fase hospitalar exige avaliação sistemática das vias aéreas, suporte ventilatório (incluindo oxigenoterapia umidificada) e monitoramento de perfusão tecidual (Araújo et al., 2020). A identificação precoce de queimaduras circulares no tórax ou membros é crucial para prevenir síndromes compartimentais e isquemia distal (BRASIL, 2018).

6. Reabilitação: Um Desafio Multidisciplinar

A reabilitação pós-queimadura demanda intervenções integradas, envolvendo terapia ocupacional, fisioterapia e suporte psicológico. Como destacam Pereira et al. (2023, p. 89), "a reabilitação motora deve ser complementada por estratégias de adaptação psicossocial, visando restaurar não apenas a função, mas também a identidade e a autonomia do paciente". Programas de reintegração laboral e terapia de exposição gradativa a situações sociais são essenciais para mitigar o isolamento (SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUEIMADURAS, 2022).

As queimaduras permanecem como uma condição de elevada complexidade, exigindo abordagem multidisciplinar desde o atendimento emergencial até a reabilitação tardia. Enquanto os avanços técnicos melhoraram a sobrevida, as sequelas funcionais e psicossociais ainda representam um obstáculo significativo. Portanto, políticas públicas que garantam acesso equitativo a tratamentos especializados e programas de reintegração são imperativas para reduzir o ônus socioeconômico das queimaduras (Schneider et al., 2021).

7. A importância da terapia ocupacional para a reabilitação de pacientes queimados

Pacientes queimados enfrentam elevado risco de desenvolver contraturas,

sendo o posicionamento adequado e supervisionado essencial para prevenir complicações. O terapeuta ocupacional (TO) atua na conscientização do paciente

20

sobre a importância da mudança postural, uso de dispositivos adaptativos e alívio da dor, promovendo maior adesão ao tratamento (Tibola, 2023).

Após a fase aguda, a reabilitação visa restaurar a qualidade de vida, com foco na preservação funcional, mobilidade e prevenção de deformidades. A intervenção inicia-se com uma avaliação abrangente, incluindo goniométrica, força muscular, sensibilidade, edema e dor, para direcionar o plano terapêutico individualizado (SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUEIMADURAS, 2022).

Estratégias de Intervenção

Posicionamento Antideformante:

Pescoço: Extensão moderada (evitando flexão com travesseiros). Ombro: Abdução a 90° e rotação externa (em queimaduras axilares). Membros superiores: Extensão completa do cotovelo, punho em extensão leve (20°– 30°) e mão com articulações metacarpofalângicas flexionadas a 70° (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Órteses:

Fase aguda: Órteses estáticas para imobilização e proteção.

Fase crônica: Órteses dinâmicas para ganho de amplitude de movimento (AM), desde que não haja feridas abertas (Araújo et al., 2020).

Manejo de Cicatrizes e Edema:

Terapia compressiva e massagem para cicatrizes hipertróficas. Elevação do membro e exercícios ativos/passivos para drenagem linfática (Borges et al., 2019).

Abordagem Humanizada e Reintegração

A terapia ocupacional valoriza a subjetividade do paciente, utilizando atividades lúdicas, laborativas e de vida diária (AVDs) para: Restaurar função e autonomia; Facilitar o retorno ao trabalho e lazer; Promover ressignificação da experiência traumática (Oliveira, 2021).

21

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As queimaduras configuram-se como afecções de elevada complexidade biomédica e psicossocial, demandando abordagem multidisciplinar integrada desde o

atendimento emergencial até a reabilitação tardia. Conforme demonstrado, a fisiopatologia dessas lesões envolve não apenas a necrose tecidual progressiva, mas também graves desequilíbrios sistêmicos que podem evoluir para falência múltipla de órgãos (Farina Jr et al., 2023). Apesar dos significativos avanços terapêuticos, como o desbridamento precoce e o uso de substitutos dérmicos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021), persistem desafios consideráveis no manejo desses pacientes.

A classificação das queimaduras por profundidade e extensão (Rocha, 2021) revela-se fundamental para o prognóstico, sendo as lesões mais profundas (terceiro e quarto graus) particularmente preocupantes devido ao elevado risco de complicações funcionais e estéticas. Como destacam Edgar e Hannafin (2017), as contraturas articulares representam uma das principais causas de incapacidade laboral, exigindo intervenções prolongadas de terapia ocupacional e fisioterapia.

O aspecto psicossocial merece especial atenção, pois, conforme observado por Guedes et al. (2018), a deterioração da autoimagem e o estigma social frequentemente resultam em transtornos depressivos e dificuldades de reinserção social e profissional. Nesse contexto, a terapia ocupacional emerge como elemento crucial no processo reabilitativo, atuando não apenas na recuperação funcional, mas também na reconstrução da identidade do paciente (Oliveira, 2021).

Os protocolos atuais enfatizam a importância do tratamento precoce e adequado, incluindo o posicionamento anti deformante e o uso estratégico de órteses (Araújo et al., 2020). No entanto, como ressaltam Schneider et al. (2021), a efetividade dessas intervenções depende da implementação de políticas públicas que garantam acesso equitativo a serviços especializados e programas de reabilitação abrangentes.

Em síntese, o manejo ideal das queimaduras exige integração entre avanços técnico científicos e abordagem humanizada, contemplando tanto a dimensão biológica quanto psicossocial do trauma.

Como propõe a Sociedade Brasileira de Queimaduras (2022), apenas através de estratégias multidisciplinares coordenadas será possível reduzir significativamente o ônus individual e social dessas lesões, promovendo não apenas a sobrevivência, mas principalmente a qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

Almeida, M. A. **Inclusão escolar: entre o discurso e a prática pedagógica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

Araújo, L. M.; FERNANDES, R. C. **Atendimento inicial ao paciente queimado: protocolos e condutas.** São Paulo: Atheneu, 2017. Disponível em: <https://www.atheneu.com.br>

Araújo, L. M. et al. **Órteses na reabilitação de queimaduras: protocolos clínicos.** São Paulo: Atheneu, 2020. Disponível em: <https://www.atheneu.com.br>

Borges, E. L. et al. **Manejo de cicatrizes hipertróficas em queimaduras. Revista Brasileira de Queimaduras,** 2019. Disponível em: <https://www.rbo.org.br>

Borges, E. L. et al. **Tratado de queimaduras no adulto e na criança.** Rio de Janeiro: Rubio, 2019. Disponível em: <https://www.rubio.com.br>

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS - **Morbidade Hospitalar por Queimaduras.** 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o manejo de queimaduras.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>

CECÍLIO, S. B.; LOPES, A. C. S. **A atuação da Terapia Ocupacional no tratamento de pacientes queimados.** 2018.

23

Edgar, D.; HANNAFIN, S. **Occupational Therapy and Burn Rehabilitation: A Return to Function.** Burns Journal, v. 43, n. 5, p. 1023-1032, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.burns.2017.01.023>

Guedes, L. P. et al. **Impacto psicossocial em pacientes queimados: uma análise qualitativa.** Cadernos de Terapia Ocupacional, v. 26, n. 3, p. 563-578, 2018. Disponível em: [10.4322/2526-8910.ctoAO1234](https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1234)

Griebach, C. L. et al. **The Role of Occupational Therapy in Burn Care: A Systematic Review.** 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para reabilitação pós-queimadura.** Brasília, 2021. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude>

Rivers, E. A.; FISHER, T. C. **Reabilitação em queimados: técnicas ortopédicas e fisioterápicas.** 2. ed. São Paulo: Manole, 1994. Disponível em:

<https://www.manole.com.br>

Rocha, L. M. **Classificação e abordagem terapêutica das queimaduras: uma revisão sistemática.** *Revista de Cirurgia Plástica e Queimaduras*, v. 15, n. 3, p. 112-125, 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rcpq>

Rocha, L. M. **Reinserção laboral pós-queimadura: desafios e estratégias.** *Revista Brasileira de Queimaduras*, v. 20, n. 2, p. 112-125, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.5935/0101-6111.20210015>

Schneider, J. C. et al. **Occupational Therapy Practice Guidelines for Adults With Burn Injuries.** 2021. Disponível em:

<https://research.aota.org>

24

Silva, R. C. et al. **Intervenções de Terapia Ocupacional na reabilitação de pacientes com queimaduras.** 2020.

Silva, R. C. et al. **Intervenções de Terapia Ocupacional na reabilitação de pacientes com queimaduras: uma revisão sistemática.** *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 28, n. 3, p. 1021-1038, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1982>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUEIMADURAS. **Consenso sobre reabilitação multidisciplinar.** 2022. Disponível em:

<https://sbqueimaduras.org.br>

Tibola, J. **A atuação da TO na queimadura: entrevista.** SBQ, 2023. Disponível em:
<https://sbqueimaduras.org.br>

Tibola, J. **Entrevista: A fisioterapia e TO na queimadura.** SBQ, 2023. Disponível em:
<https://sbqueimaduras.org.br>

Silva, R. C. et al. **Complicações neurológicas em pacientes com queimaduras graves: uma revisão sistemática.** Revista de Terapia Ocupacional da USP, v. 31, p. e20203101, 2020.
[10.11606/issn.2238-6149.v31i0pe20203101](https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v31i0pe20203101)